



Pleitos dos vigilantes são pauta de reunião da CNTV com diretor do DPF



Diretores da Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV, o deputado distrital e também diretor da CNTV, Chico Vigilante (PT) participaram de importante reunião, ontem (16), com o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Estavam presentes no encontro a deputada federal Erika Kokay (PT-DF), o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes José Boaventura Santos e os presidentes dos sindicatos dos Vigilantes do DF e de PE, respectivamente Paulo Quadros e Cassiano Souza, também diretores da CNTV.

“Na ocasião, conversamos com o diretor-geral da PF Andrei Rodrigues, sobre questões

relativas a melhorias, manutenção de direitos e valorização dos vigilantes”, destacou o distrital. Segundo ele, foram feitos pelo grupo três pedidos ao diretor-geral da PF.

O primeiro foi a volta da comissão



consultiva que existia e que foi extinta no governo Bolsonaro. O segundo, para que sejam fortalecidas as delegacias de segurança privada existentes nas unidades da Federação e por fim, para que a Polícia Federal, que participou da elaboração do projeto de lei referente ao Estatuto da Segurança Privada, que está no Congresso Nacional, nos ajude na tramitação desta matéria.

FONTE: ASSESSORIA DEPUTADO CHICO VIGILANTE E COM ALTERAÇÕES CNTV



Of. CNTV nº 002/2023

Brasília/DF, 16 de janeiro de 2023.

AO
ILUSTRÍSSIMO SENHOR
DOUTOR ANDREI AUGUSTO PASSOS RODRIGUES
DD. DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
BRASILIA – DF

Assunto: Vigilantes/Controle da atividade/Atualização de norma/Espaço de diálogo.

Senhor Diretor Geral,

A Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV, entidade de terceiro grau, representativa dos vigilantes do Brasil, reporta-se a Vossa Senhoria para expor o que se segue e, ao final, sugerir:

- I- Inicialmente nossos cumprimentos e votos de uma gestão plena de êxitos e fortalecedora da instituição Polícia Federal;
- II- Desde a vigência da lei 7.102/83 os vigilantes brasileiros, através dos seus Sindicatos, Federações e desta Confederação tem reiterado posicionamento em defesa do controle da atividade de segurança privada pelo Departamento de Polícia Federal, por uniformização nacional, pelo indispensável controle estatal, indicando para parceiros internacionais do segmento este modelo brasileiro de controle como referencia e repelindo todas as arguições de descentralização e desmontagem da estrutura;
- III- Acompanhamos, participamos e buscamos contribuir desde os primórdios da mencionada norma e até os dias atuais de todo o debate e iniciativas para aperfeiçoar toda a cadeia de organização e controle da atividade, com presença formal num primeiro colegiado instituído nos idos de 1985 no Ministério da Justiça e até a última versão da Comissão Consultiva Para Assuntos de Segurança Privada em julho/2019;

Rh 16/01
16/01/2023
Assessoria

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES, EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA E TRANSPORTE DE VALORES E DOS TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA, SEGURANÇA PESSOAL, CURSOS DE FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DE VIGILANTES, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, SIMILARES E SEUS ANEXOS E AFINS
FUNDAÇÃO: 22/11/1992

FILIADA À UNI, CUT e DIEESE
SDS - VENÂNCIO JÚNIOR - LOJA 09-12
CEP: 70300-000 - BRASÍLIA-DF
TEL/FAX: (0xx61) 3321-6143 / 3321-0041 / 3224-1658 / 3223-8423
Site: www.cntv.org.br / E-mail: cntv@cntv.org.br / cntv@terra.com.br

Deputado amplia trabalho por garantias e mais direitos para os vigilantes do DF

Segundo ele, em poucos dias de governo do presidente Lula (PT), as coisas já começaram a mudar para os trabalhadores do setor



Foto: Divulgação

Chico Vigilante (PT) participou de assembleia da categoria na noite do dia 12/01 e disse que, se não houver negociação para a convenção coletiva da categoria, o DF poderá vir a ter maior greve dos vigilantes da história.

Durante assembleia realizada, no centro de Brasília, com os vigilantes, o deputado distrital Chico Vigilante (PT) disse que está otimista com a garantia de direitos e a busca por novas conquistas para estes profissionais no governo Lula. Ele também afirmou que tem atuado, ao lado dos diretores do sindicato dos vigilantes do Distrito Federal e da Confederação Nacional dos Vigilantes em várias reuniões com autoridades com o objetivo de discutir a situação dos trabalhadores do setor. Os vigilantes estão discutindo a convenção coletiva e ficaram de realizar uma segunda reunião no próximo dia 25.

Vigilante destacou que se não houver acordo com o patronato em relação à convenção, poderá ser feita, nos próximos meses, “a maior greve na história dos vigilantes do DF”.

O parlamentar contou que em poucos dias

de governo do presidente Lula (PT), as coisas já começaram a mudar para os trabalhadores do setor. “Tivemos audiência com o ministro da Previdência, Carlos Lupi, e o ministro do Trabalho, Luiz Marinho. Com Lupi, conversamos sobre a questão da aposentadoria especial dos vigilantes. Com Marinho, sobre o estatuto da segurança privada. Além desses dois encontros positivos, em fevereiro vamos atuar no Congresso pela aprovação do projeto sobre o piso nacional dos vigilantes, da deputada Erika Kokay (PT)”, relatou.

Está programada também, para a próxima segunda-feira (16), uma reunião com o diretor-geral da Polícia Federal sobre um decreto que discipline a vigilância em todo o Brasil, conforme contou o distrital.

Convenção coletiva – Em relação à convenção coletiva da categoria, Vigilante disse considerar absurdo o que o patronato está fazendo com os trabalhadores do setor. Conforme informou, além de ter sido cortado o ticket de muitos vigilantes, os patrões estão querendo acabar com plano de saúde e tentando incluir na convenção o trabalho intermitente.

“Não aceitaremos isso e vamos encaminhar um documento a todos os órgãos mostrando quem é que não está querendo fazer a convenção com os vigilantes. No momento oportuno poderemos fazer a maior greve na história dos vigilantes do Distrito Federal, pois estamos atentos para garantir os devidos direitos dos trabalhadores”, acentuou.

FONTE: JORNAL DE BRASÍLIA

ESCLARECIMENTO SOBRE HONORÁRIOS



O Sindivigilantes do Sul esclarece que são totalmente falsas e absurdas as insinuações de que estariam sendo cobrados pela assessoria jurídica honorários em patamar acima de 20% dos vigilantes nas ações coletivas. Nenhum honorário superou o patamar de 5% nos pagamentos, até porque só existiu uma liberação de valores até agora, do processo da Seltec/Corsan.

Ressaltamos também o trabalho incansável da nossa assessoria jurídica, que tem feito de tudo, com muita competência, para garantir que os vigilantes da Seltec possam receber o que têm direito, estendendo plantões, trabalhando de madrugada nos processos, e suspendendo férias de funcionários do escritório para efetuar os pagamentos.

Ajudem a identificar quem é essa pessoa nesse áudio, para tomarmos providências quanto às mentiras que está espalhando.

Além disso, o próprio sindicato pediu na ação coletiva que o município fizesse o pagamento direto aos vigilantes da Secretaria Municipal da Saúde, mas o município se negou a fazer isso, na sua manifestação no processo.

Mais uma vez, alguém mal intencionado está tentando causar confusão na categoria e fazer intriga contra o sindicato para favorecer as empresas. Cuidado com os amigos dos patrões. Contem com o sindicato, estamos sempre atentos e lutando pelos direitos dos vigilantes.

Loreni Dias – Presidente

Sindivigilantes do Sul

ASSEMBLEIAS NA CAPITAL E INTERIOR APROVAM PROPOSTA DA CATEGORIA PARA NEGOCIAÇÃO



Assembleia na capital aconteceu dia 14 de dezembro

O Sindivigilantes do Sul encerrou a primeira rodada de assembleias da campanha salarial de 2023. Elas aconteceram em Porto Alegre, Camaquã e Charqueadas, em dezembro, e semana passada foram realizadas em Santo Augusto, Horizontina, São Luiz Gonzaga, sendo a última em Santo Ângelo, quinta-feira (12).

As assembleias aprovaram como proposta salarial para a negociação da nova convenção coletiva dos vigilantes, com data-base em primeiro de fevereiro, a reposição integral da inflação pelo índice do INPC/IBGE, dois por cento de aumento real dos salários e vale-alimentação no valor de R\$ 25,00.

A categoria já tem garantida, para somar no reajuste, uma parcela de 0,76% de reposição de perdas passadas, que foi uma conquista importante da nossa última convenção coletiva, junto com os sindicatos de São Leopoldo,

Pelotas e Uruguaiana – que outros sindicatos pelegos assinaram zerada.

O sindicato encaminhou solicitação de reunião de negociação com a entidade patronal, o Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Rio Grande do Sul (Sindesp), que deve acontecer na próxima semana, em dia a ser confirmado.

Agora é muito importante que os vigilantes se mantenham unidos, apoiem o sindicato e participem das assembleias quando forem convocadas. Vigilante, tua participação e teu apoio fazem a diferença na campanha salarial, vem pra luta por melhores salários e mais direitos, juntos somos mais fortes!

Abaixo, fotos nas assembleias de Charqueadas, São Luiz Gonzaga e Santo Ângelo.

Fonte: [sindvigilantes do Sul](#)

VITÓRIA DOS TRABALHADORES DO CONTRATO DA SEDU: DOIS MILHÕES E MEIO DE REAIS RETIDOS PARA PAGAR OS VIGILANTES DA PLANTÃO



O Sindivigilantes se reuniu nesta terça-feira (10) na Procuradoria-Geral do Estado para tratar do contrato da empresa Plantão com a SEDU e SEFAZ e garantir o pagamento dos vigilantes que atuam nestes contratos.

Ficou estabelecido que os vigilantes receberão diretamente desses contratantes assim que receberem a cálculo das rescisões, provavelmente a partir do mês de março.

O presidente do sindicato, Edimar de Oliveira Campos explica aos trabalhadores que atuam na SEDU e SEFAZ que os órgãos já providenciaram a retenção de valores que são suficientes para o pagamento das rescisões e que inicialmente ficou estabelecido que o contrato será rescindido a partir de fevereiro de 2023.

“Estimamos que o valor bloqueado gire em

torno de R\$ 2,5 mi (dois milhões e meio de Reais) e, nós do sindicato, consideramos o valor, em tese, suficiente pois ainda não tivemos acesso às guias rescisórias de cada trabalhador deste contrato, para saber o valor da rescisão de cada trabalhador, explica Edimar.

Vale ressaltar que a empresa Plantão ainda tentou argumentar na referida reunião sobre a liberação da verba retida, alegando que com os valores liberados, eles fariam os pagamentos, porém não foi aceito pelo sindicato, analisando que a solução mais assertiva seria o próprio contratante se responsabilizar pelo pagamento direto aos trabalhadores, tendo em vista os reiterados atrasos de salário e encargos trabalhistas que já vem ocorrendo por parte da Empresa.

SOBRE OS PAGAMENTOS

A Secretaria da Educação (SEDU) continuará fazendo o pagamento dos salários, periculosidade e tíquete alimentação diretamente aos vigilantes. Mas o Sindivigilantes esclarece aos trabalhadores que esse processo realizado pela SEDU será um pouco mais demorado, se comparado fazendo-se pela empresa Plantão, mas se torna mais seguro para os vigilantes.

“Sabemos que os trabalhadores têm suas famílias para sustentar e seus compromissos financeiros que devem ser honrados.

Com a presença de um sindicato forte que os representam foi possível tomar as providências antecipadamente, temos a empatia necessária para entendermos as delicadas situações do momento, explica Edimar de Oliveira Campos.

O presidente do Sindivigilantes diz ainda, que, após toda a orientação do corpo jurídico do sindicato, a entidade prefere que seja mantido o procedimento da SEDU e SEFAZ realizando os pagamentos diretamente aos vigilantes patrimoniais, e reafirma “continuaremos acompanhando todo o processo até que se finalize com êxito.

FONTE: SINDVIGILANTES ES

CCT 2023

Foi aprovado pela categoria os novos valores de:

Salário - R\$ 1.735,47

Periculosidade - R\$ 520,64

R. Base - R\$ 2.256,11

Tíquete - R\$ 41,00

SINDIVIGILANTES
SINDICATO DOS EMPREGADOS DE EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF